

NOME: PATRÍCIA DA SILVA MARQUES CATALANEO

TÍTULO: CONTORNAR A DESIGUALDADE

AUTORES: ISIS ARANTES MACIEL DE SOUZA, PATRÍCIA DA SILVA MARQUES CATALANEO, PATRICIA DA SILVA MARQUES CATALANEO, ISIS ARANTES MACIEL DE SOUZA, LAURA MARIA BRAGA, ARIANA SOUSA NEPOMUCENO DE BRITO GATI DO NASCIMENTO, LORENA CAROLINE RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: DESIGUALDADE, CULTURA, ESCOLA INTEGRAL

RESUMO

A desigualdade socioeconômica provoca diferentes modalidades de exclusão social. Uma dessas exclusões se dá entre espaços urbanos centrais e periféricos, gerados pela desconsideração do direito à cidade e especulação imobiliária. Diante da situação de exclusão social consequência do sistema urbano, crianças e jovens ficam excluídas das oportunidades providas pelas regiões centrais. Ao observarmos a relação entre esses territórios, percebemos que a maioria dos espaços públicos ligados à arte e cultura estão na região central de Belo Horizonte, fenômeno consequente da maneira desigual que foram distribuídas as oportunidades de acesso. O objetivo do Projeto Contornar a Desigualdade consiste em que através de novas vivências crianças e adolescentes residentes na região metropolitana de Belo Horizonte tenham acesso à arte e cultura, e a partir dessas novas experiências aumentem as chances de se perceberem como sujeitos de direitos e de maneira independente consigam ter novas vivências artísticas e culturais. Como metodologia esse projeto utilizou oficinas pedagógicas de direito à cidade, visitas a espaços culturais e aplicação de um questionário socioeconômico. Foram ofertadas 3 oficinas pelo Fórum da Juventude-BH e 3 visitas para espaços culturais gratuitos. Essas ações foram executadas com 40 alunos da escola integrada, na faixa etária de 13 a 18 anos atendidos pelo programa Escola Integral oferecido pela Escola de Helena. Como resultados parciais podemos perceber que os adolescentes alvos do projeto adquiriram novas vivências relacionadas ao acesso cultural e novos conhecimentos sobre direitos à cidade. Além disso, percebeu-se que as visitas possibilitaram o início de um sentimento de pertencimento aos locais visitados.